

O-012PG

Efeito da ovariectomia no reimplante dentário: análise imunoistoquímica em ratas

Silva* VF, Marão HF, Luvizuto ER, Casatti CA, Ervolino E, Ribeiro LC, Sonoda CK, Poi WR, Panzarini SR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A deficiência de estrógeno é uma condição sistêmica com a qual o cirurgião dentista pode se deparar na clínica e é causada durante menopausa e após ovariectomia. Considerando a escassez da literatura no estudo do traumatismo dento-alveolar em indivíduos com essa condição sistêmica, o objetivo do trabalho é analisar o processo de reparo do reimplante dentário imediato após ovariectomia por meio da análise imunoistoquímica. Quarenta ratas com ciclo estral regular foram selecionadas. Os animais foram submetidos à cirurgia de exposição dos ovários - grupo Sham e remoção dos ovários - grupo ovariectomia (OVX) e após dois meses foi realizado a exodontia e reimplante dentário imediato. Os animais sofreram eutanásia 7 e 15 dias após o reimplante para a realização da imunoistoquímica com avaliação das proteínas PCNA, OPG, CASPASE-3, RUNX-2 e TRAP. Nos dois grupos houve reinserção do ligamento periodontal no tecido ósseo e cimento e a imunorreatividade a PCNA foi mais evidente aos 7 dias em comparação com 15 dias pós-operatório independente do grupo. A reabsorção radicular externa de superfície esteve mais acentuada aos 15 dias com imunorreatividade a TRAP principalmente no osso alveolar e cimento. A CASPASE-3 apresentou imunomarcagem inconsistente enquanto que RUNX-2 foi mais evidente nas regiões do peridodonto com claros sinais de reparo ósseo nos dois grupos. A imunomarcagem para OPG não foi adequada não permitindo uma avaliação. Esses dados permitem concluir que não houve diferença no processo de reparo do reimplante imediato entre as ratas Sham e OVX nos períodos estudados.

Apoio Financeiro: Fapesp (2011/16239-7)

vanefs2013@gmail.com